

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento

Plano de Ensino 2025

Disciplina:			Código
Dados quantitativos em Ciências Humanas: concepções e aplicações			
Docentes:			
Ana Paula Colavite; Rodrigo Monteiro da Silva			
Créditos	Carga horária	Obrigatória	Semestre/Ano
04	60	Não	1º semestre/2025
Ementa:			
<p>Quantificação nas ciências humanas. A Estatística como ferramenta de análise social. Concepções e derivações dos dados quantitativos. Dados abertos em Plataformas e Bibliotecas digitais. Os índices e os indicadores na formulação e aplicação das Políticas Públicas.</p>			
Objetivos:			
<p>a) Explorar o uso da estatística e dos dados quantitativos nas ciências humanas, abordando sua aplicação em análises sociais, o papel dos dados abertos, e a importância de índices e indicadores na formulação de políticas públicas.</p> <p>b) Compreender a aplicação dos dados quantitativos no desenvolvimento de pesquisas nas Ciências Humanas;</p> <p>c) Caracterizar conceitualmente as derivações de dados quantitativos;</p> <p>d) Discutir a importância das plataformas e bibliotecas digitais no acesso aos dados abertos;</p> <p>e) Reconhecer o papel dos índices e indicadores sociais na formulação e aplicação de Políticas Públicas.</p>			
Conteúdo Programático:			
<p>1. Quantificação nas ciências humanas</p> <p>1.1. Desenvolvimento da quantificação nas ciências humanas.</p> <p>1.2. Reflexões sobre as limitações, possibilidades, riscos e desafios do uso de dados quantitativos em pesquisas nas Ciências Humanas.</p> <p>2. A Estatística como ferramenta de análise social.</p> <p>2.1. O estudo da Estatística.</p> <p>2.2. O método Estatístico e as técnicas estatísticas.</p> <p>2.3. Elementos fundamentais em uma pesquisa quantitativa.</p> <p>3. Concepções do dado quantitativo.</p> <p>3.1. Conceitos básicos: População; amostra; censo; amostragem; fases da pesquisa quantitativa.</p> <p>3.2. A natureza dos dados: tipos de dados; variáveis; parâmetros; taxa; indicador; índice.</p> <p>3.3. Exemplos e aplicações de índices e indicadores temáticos. Avaliação temática a partir de índices e indicadores.</p> <p>3.4. Representação gráfica dos dados quantitativos.</p>			

4. Dados abertos em Plataformas e Bibliotecas digitais.

- 4.1. Importância e desafios dos dados abertos.
- 4.2. Principais plataformas e bibliotecas digitais.
- 4.3. Critérios de seleção, classificação e visualização dos dados.
- 4.4. Compartimentação e agrupamento de dados em categorias.
- 4.5. Delimitação temporal e espacial.
- 4.6. Elaboração de representações.

5. Os índices e os indicadores nas Políticas Públicas.

- 5.1. Índices *versus* Indicadores.
- 5.2. A aplicação de índices e indicadores na mensuração de variáveis sociais.
- 5.3. A importância dos Índices e Indicadores na formulação e aplicação de Políticas Públicas.

Critérios de Avaliação:

Participação nas discussões em sala e desenvolvimento de duas atividades práticas:

- a) Elaboração de um painel temático com dados geoestatísticos baseado em plataformas on-line.
- b) Planejamento, elaboração, aplicação e produção de representações de um questionário de pesquisa quantitativa.

Os resultados das atividades práticas serão apresentados em formato escrito e oral pelos mestrandos.

Bibliografia:

BALTAR, R.; SIQUEIRA BALTAR, C. As Ciências Sociais na Era do Zettabyte. **Mediações** - Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 18, p. 11-19, 2013.

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012.

BARTL, Walter; PAPILLOU, Christian; TERRACHER-LIPINSKI, Audrey. Governing by Numbers - Key Indicators and the Politics of Expectations. **Historical Social Research**, vol. 44, n. 2, p. 7-43, 2019.

CAMARGO, Alexandre de Paiva Rio; DANIEL, Claudia. Os estudos sociais da quantificação e suas implicações na sociologia. **Sociologias** (UFRGS), v. 23, p. 42-81, 2021.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DA ROCHA FALCÃO, J.T.; RÉGNIER, J. Sobre os métodos ditos quantitativos na pesquisa em ciências humanas: riscos e benefícios para o pesquisador. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília-DF, v. 81, n.198, p. 229-243, 2002.

FERREIRA, Luís Henrique Silva. Novas Categorias para Estratificação Social no Brasil: Um Modelo a Partir de Variáveis Individuais e Domiciliares de 2015. **Mediações** - Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 28, n. 1, p. 1-17, jan.-abr. 2023.

GRAY, J.; GERLITZ, C.. Data Infrastructure for Open Science: A Comparative Study of Data Sharing Cultures. **Big Data & Society**, v.8, n.1, 2021.

GUIMARÃES, José Ribeiro Soares ; JANNUZZI, Paulo de Martino . Indicadores sintéticos no processo de formulação e avaliação de políticas públicas: limites e legitimidades. In: **Encontro Nacional de Estudos Populacionais**, 14., 2004, Caxambu, MG. Anais, 2004.

HIDALGO-TROYA, Arsenio. Tecnicas estadísticas en el analisis cuantitativo de Datos. **Revista Sigma**, vol. 15, n. 1, pag. 28-44, 2019.

MARICATO, Glaucia.; RICHTER, V. S. O que Fazem os Números? Produções, Usos e Efeitos da Quantificação da Vida Cotidiana. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 26, p. 241-255, 2021.

PHÉLAN, M.; LEVY, S.; GUILLÉN, A. Sistematización de índices e indicadores alternativos de desarrollo para América Latina. **Temas de Coyuntura**, n. 66, p. 175-196, 2012.

PIOVANI, Juan Ignacio; KRAWCZYK, Nora. Los Estudios Comparativos: algunas notas históricas, epistemológicas y metodológicas. **Educación & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 821-840, jul./sept. 2017.

SICHE, R.; AGOSTINHO, F.; ORTEGA, H.; ROMEIRO, A. Índices versus indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, vol. X, n. 2, p. 137-148, 2007.

UHER, Jana. Functions of units, scales and quantitative data: Fundamental differences in numerical traceability between sciences. **Quality & Quantity**, v. 56, p. 2519–2548, 2022.

VAN ES, K.; SCHÄFER, M. T. **The Datafied Society: Studying Culture Through Data**. Amsterdam University Press, 2022.

Complementar

IGNÁCIO, S. A. Importância da estatística para o processo de conhecimento e tomada de decisão. **Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD**, n. 118, p. 175-192, 2010.

LINDBLAD, S.; PETTERSSON, D.; POPKEWITZ, T.S. Os poderes comparativos dos números e o conhecimento antecipado do número na educação. **Currículo sem Fronteiras**, v. 20, n. 1, p. 9-22, jan./abr. 2020.

MACHADO FILHO, A importância da Estatística na formação profissional do Pedagogo. **Cairu em Revista**, v. 3, p. 1-6, 2014.

MEDEIROS, C. A. **Estatística aplicada à educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PREZOTTO, L. F. R; KIST, A. O Ensino de Estatística como Ferramenta de Investigação de Processos Sociais. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor**, v. 1, p. 2-16, 2016.

Assinaturas:



Ana Paula Colavite
Docente



Rodrigo Monteiro da Silva
Docente



Dr. Marcos Clair Bovo
Coordenador do PPGSeD